

CONSTITUINTE

## Movimento gaúcho por diretas para presidente

por Flávio Porcello  
de Porto Alegre

O movimento gaúcho da Constituinte, que representa 166 sindicatos e associações de classe no Rio Grande do Sul, divulgou ontem em Porto Alegre um documento a ser remetido aos 559 constituintes brasileiros. O documento conclama os constituintes "para que sintonizem o clamor de todo o povo brasileiro pelas eleições diretas para presidente em 1988".

"O presidente Sarney, além de não ter sido eleito pelo povo, encontra-se desprovido de credibilidade, sem qualquer respaldo popular, abalado por uma profunda crise moral, incapaz de resolver os graves e urgentes problemas econômicos e sociais da nação", diz o manifesto. E prossegue: "conceder-lhe um mandato superior a quatro anos significará compactuar com este governo anti-social e anti democrático, cuja permanência somente interessa às mesmas minorias que sustentaram o regime militar".

O documento é assinado pelas duas centrais de tra-

balhadores — Central Única de Trabalhadores (CUT) e Central Geral de Trabalhadores (CGT) —, pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), sindicatos, conselhos e associações de classe e por partidos políticos de oposição. PMDB, PFL e PDS não assinam o manifesto. E sem o voto de constituintes eleitos por estes partidos, a emenda que reduz o mandato do presidente José Sarney não pode ser aprovada.

Mas um dos coordenadores do movimento gaúcho da Constituinte, o secretário geral da CUT no Rio Grande do Sul, Ademir Wiederkehr, disse que o documento "expressa a voz do Rio Grande, que é também o sentimento, o desejo dos brasileiros. Os constituintes precisam ser sensíveis aos apelos dos brasileiros".

Em entrevista ontem a este jornal Wiederkehr sinalou que "as recentes votações no capítulo da Ordem Econômica, a CPI da Corrupção e a extinção da URP, permitem concluir que as chances de Sarney continuar no poder estão diminuindo".

- 5 MAI 1988 GAZETA MERCANTIL